



INSTITUTO
VEREDAS

CAMINHOS
EM POLÍTICAS
PÚBLICAS

**Almanaque
de Gestão**
2018

Brasília, 2019



Almanaque de Gestão 2018

Ficha Técnica

Instituto Veredas

Laura dos Santos Boeira - *Diretora Executiva*

Davi Mamblona Marques Romão - *Vice-Diretor Executivo*

Marcel Henrique de Carvalho - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Fábio Franco - *Diretor de Projetos e Articulação Institucional*

Vahíd Shaikhzadeh Vahdat - *Consultor em Políticas Públicas e Tradução de Conhecimento*

Paulo Motoryn - *Comunicação de Projetos*

Danilo Castro - *Comunicação Institucional*

Supervisão do Almanaque de Gestão 2018

Laura dos Santos Boeira

Elaboração

Laura dos Santos Boeira e Danilo Castro

Revisão

Danilo Castro e Marcel Carvalho

Projeto Gráfico e Diagramação

Vinícius Pereira

Creative Commons

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citados a fonte e o site no qual pode ser encontrado o original: www.veredas.org

Apresentação

O **Almanaque de Gestão 2018** do Instituto Veredas mostra as ações que desenvolvemos no decorrer do ano, mas não somente.



As páginas adiante vão além de um simples relatório. Estamos diante de um registro histórico que marca a nossa atuação voltada aos diferentes setores ligados aos direitos humanos no Brasil e em outros países. O papel de cada um dos nossos parceiros foi fundamental em mais um ano de trajetória.

As atividades registradas aqui, realizadas em diferentes lugares do país, foram escritas pelas nossas mãos, mas também pelas mãos de gestores e gestoras, acadêmicos e acadêmicas, representantes de movimentos sociais, além de uma série de agentes que puderam, em parceria com o Veredas, traçar uma das mais relevantes e ativas experiências de trabalho desde que fundamos nossa instituição.

Ao olhar para essas páginas, percebemos que nosso ideal de construir políticas públicas por caminhos cada vez mais efetivos, a partir de evidências, é um esforço coletivo com uma colheita promissora. Ainda temos desafios e obstáculos que nem sempre são simples de serem superados, mas acreditamos que todo cidadão e cidadã no Brasil deve ter seus direitos fundamentais garantidos pelo Estado. Por isso nossos esforços para estabelecer pontes entre sociedade civil, universidades e gestão pública continuarão ainda mais fortes.

Por isso, seguiremos nossa jornada sem abrir mão dos princípios que nos reerguem a cada dia, criando laços, desenvolvendo metodologias que possam potencializar a inovação na gestão de políticas públicas, com coragem, criatividade e transparência. Isso é o que nos move. Saímos de 2018 mais fortes do que entramos, com mais sede de transformação para os anos que virão. Boa leitura!

Sumário

Instituto Veredas	6
Projetos	7
Atuação em rede	13
Eventos	17
Publicações	20
Linha do tempo	22
Finanças abertas	27
Quais os desafios em 2019?	29

Instituto Veredas

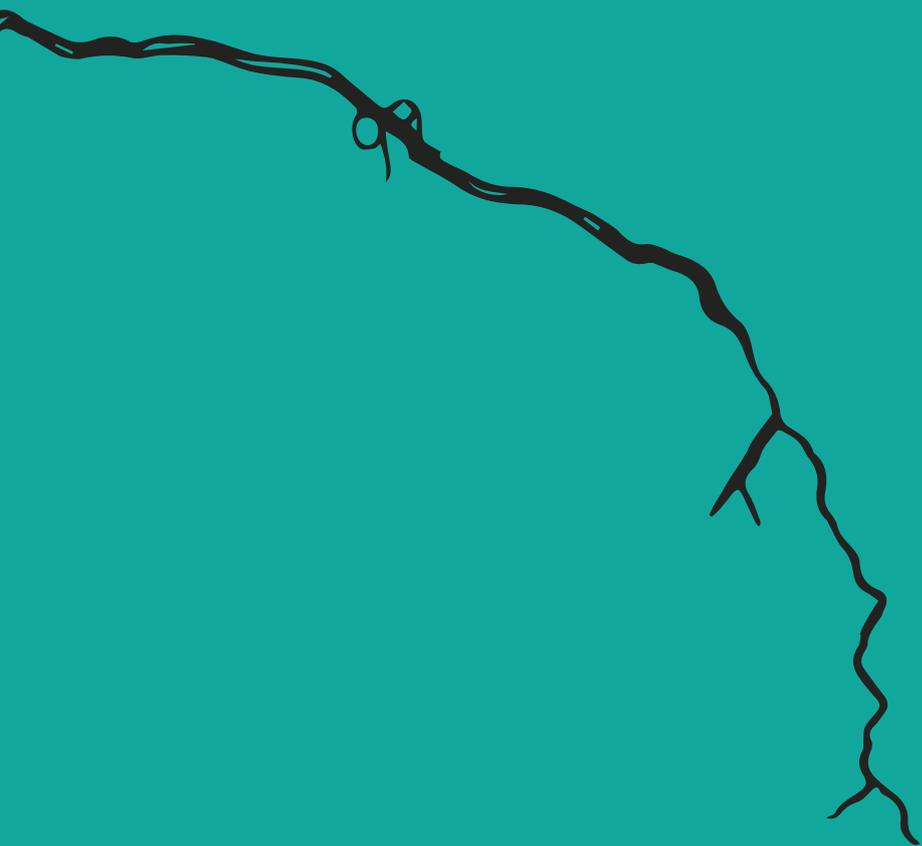
Vereda é um tipo de formação do Cerrado que garante umidade mesmo em período de seca, abrindo caminhos e acolhendo fauna e flora. O termo também pode ser definido por “trajetória alternativa”, algo diferente da tradição. É nesse rumo que nossa história se escreve.

O Instituto Veredas nasceu em 2016 para construir pontes entre gestão pública, academia e sociedade civil, apresentando alternativas que geram mais acesso ao conhecimento técnico e científico na execução de políticas públicas.

Somos uma organização sem fins lucrativos, composta por profissionais com experiência na gestão pública, na academia e no terceiro setor. Por conta dessas diferentes jornadas, fomos percebendo que muitas vezes grandes oportunidades são perdidas já que nem sempre é fácil unir o conhecimento acadêmico e prática na execução das políticas. Chegamos à conclusão que juntos podemos ser agentes de transformação das nossas realidades. O Instituto Veredas está aqui para facilitar esse processo.

Trabalhamos com ferramentas que traduzem conhecimento e facilitam o acesso a pesquisas e dados para a formulação e implementação de intervenções sociais voltadas às pessoas, reconhecendo a diversidade brasileira. Mesmo que pareça árido, como o Cerrado em período de seca, é possível encontrar abrigo e soluções para os desafios que temos pela frente – ainda mais quando estamos de mãos dadas com diferentes parceiros.

Acumulamos práticas e saberes nas áreas dos Direitos Humanos; Educação; Inovação e Fortalecimento da Gestão Pública; Inclusão Produtiva; Economia e Desenvolvimento Local; Memória e Verdade; Saúde; e Segurança Pública. A partir disso, nosso papel é oferecer subsídios para que gestores e gestoras possam tomar decisões informadas por evidências e dialogadas amplamente com as partes interessadas, fortalecendo e qualificando as políticas e intervenções sociais.



Projetos

Projetos

Índice de Dados Abertos Para Cidades

2018 - Brasília



Debate sobre Transparência realizado no Tribunal Regional Eleitoral do Distrito

Em parceria com a Open Knowledge Brasil e a Diretoria de Análise de Políticas Públicas da Fundação Getúlio Vargas (Dapp/FGV), que avaliou o estado da arte das políticas de dados abertos de Brasília/DF, tendo por ano-base 2017, o Instituto Veredas fechou mais uma parceria, de forma voluntária. Em maio de 2018, o Veredas organizou um debate ampliado "Construindo transparência para a sociedade civil", seguido do lançamento do Índice de Dados Abertos para Cidades 2018 (ODI) de Brasília.

Os debatedores representaram a Controladoria-Geral do DF, o DF em Movimento, o Observatório Social de Brasília, a Operação Serenata de Amor e a Câmara Legislativa do DF. Na ocasião, foi assinada a Carta Compromisso de Gastos Abertos pela Controladora-geral adjunta do Distrito Federal, Liane Angoti. Por conta dessa atuação, o Veredas foi convidado a compor como suplente um assento no Conselho de Transparência do DF.

Acesse a publicação na íntegra:

<https://bit.ly/2l8L1hn>

Projetos

Síntese de Evidências sobre Anemia e Beribéri entre Indígenas

EVIPNet

Em parceria com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), vinculada ao Ministério da Saúde, o Instituto Veredas está realizando sínteses de evidências com foco na anemia e beribéri entre os povos indígenas nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (Dsei) do Maranhão e do Tocantins.

O projeto promove o intercâmbio entre indígenas, praticantes dos saberes tradicionais, profissionais de saúde que atuam nos Dsei, pesquisadores e gestores de saúde.

O debate conjunto busca estratégias para enfrentamento da anemia ferropriva em mulheres e crianças indígenas e do beribéri em territórios indígenas. O Veredas também capacitou profissionais de saúde para uso das Ferramentas SUPPORT e uso das sínteses de evidência. O projeto está sendo financiado via Carta Acordo (SCON2018-00026) com Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), a partir de seleção na 2ª Chamada Pública de Rede para Políticas Informadas por Evidências (EvipNet Brasil) em 2017.



Registro feito durante a Conferência Distrital de Saúde Indígena Kayapó, no Mato Grosso, em 2018. Foto: Danilo Castro

Projetos

Trajetórias de Cidadania

FBDH

Com esse projeto, o Veredas quer apresentar estratégias efetivas de intervenção frente aos principais desafios para **enfrentamento do abuso de prisões provisórias e suas consequências, com foco no combate e prevenção de tratamentos degradantes e tortura.**

O projeto Trajetórias de Cidadania - Mobilização de atores para consolidação de alternativas sustentáveis às prisões provisórias está sendo realizado no Distrito Federal, iniciado em março de 2018 com duração prevista até agosto de 2019. O objetivo é caracterizar a população presa provisoriamente no DF, entre 2016 e 2017, identificando dados sociais, demográficos e jurídicos, além de suas trajetórias antes e depois da prisão, e nos percursos institucionais antes, durante e após sua interação com o sistema de justiça, com especial atenção às dimensões de raça/cor e gênero.

Dessa forma, será possível levantar e sistematizar as causas das prisões provisórias, e suas consequências para as pessoas presas. O trabalho vem sendo financiado pelo Fundo Brasil de Direitos Humano (FBDH), em parceria com a OAK Foundation e o Instituto Betty e Jacob Lafer.



Registro de Audiência de Custódia. Foto: Gil Ferreira/CNJ

Projetos

Síntese de Evidências sobre Prevenção de Acidentes Domésticos

Fiocruz

A partir de fevereiro de 2018, o Instituto Veredas passou a dar o apoio técnico à Síntese de Evidências sobre Prevenção de Acidentes Domésticos, Projeto da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) Brasília. O projeto foi financiado pelo Edital nº07/2017 da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF).

O trabalho girou em torno da articulação de uma rede de atores-chave sobre o tema, análise da base de dados de ocorrências de acidentes domésticos no DF, georreferenciamento, buscas na literatura científica sobre prevenção de acidentes, elaboração da síntese de evidências e organização do diálogo deliberativo.

Castelo da Fiocruz no Rio de Janeiro.
Foto: Peter Illiciev



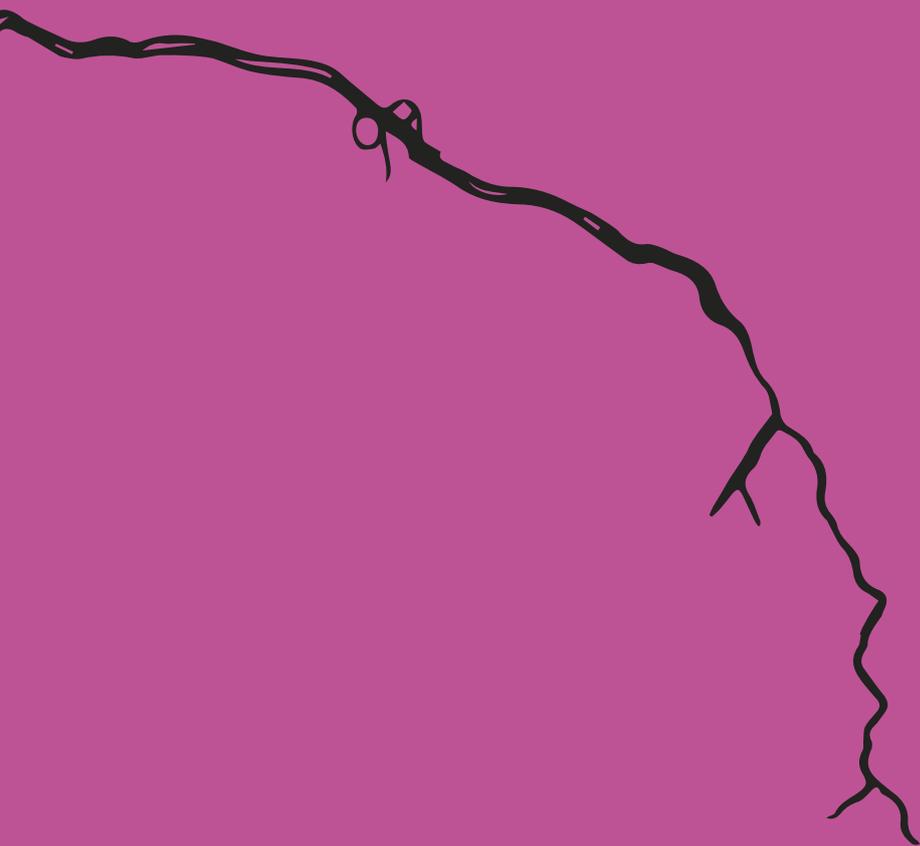
Projetos

Consultoria ao Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês

Entre 2018 e 2020, o Instituto Veredas disponibiliza docente especialista em políticas de saúde informadas por evidências para o Projeto de Gestão de Políticas de Saúde Informadas por Evidências (Espie), do Hospital Sírio-Libanês e Ministério da Saúde.

O objetivo é contribuir para a qualificação de docentes e facilitadores para o uso dos melhores repositórios de buscas de evidências como subsídio à formulação e implementação das políticas públicas. Os resultados vêm sendo avaliados e as ações serão implantadas na gestão de políticas de saúde nas regiões contempladas pelo projeto.





Atuação em Rede

Atuação em Rede

Laboratório de Políticas e Programas Sociais

Urna eletrônica no Brasil

Em fevereiro de 2018, o Instituto Veredas apoiou uma das publicações do Laboratório de Políticas e Programas Sociais (Lapp), espaço de pesquisa vinculado à Universidade de Brasília (UnB). O Lapp vem realizando projetos de pesquisa voltados para o desenvolvimento de métodos e tecnologias que contribuam para o aperfeiçoamento de políticas e programas governamentais.

Os dados da pesquisa sobre Urnas Eletrônicas no Brasil evidenciaram que, com a adoção da tecnologia, a proporção de votos válidos sobre o total de votos subiu aproximadamente 15%, e os efeitos foram maiores nos municípios com maior taxa de analfabetismo. Isso evidencia ainda mais a hipótese de que a urna deu a uma parcela significativa de indivíduos a capacidade de votar.

Acesse a publicação na íntegra: <https://bit.ly/2Uxw2rq>

Agência Nacional de Emprego da Turquia

Outra publicação importante do Lapp foi sobre o Programa de Capacitação Profissional da Agência Nacional de Emprego da Turquia, realizado em 2010. O Instituto Veredas também contribuiu com a análise de dados, publicada em fevereiro de 2018.

O órgão turco visa oferecer cursos de formação vocacional e técnica para jovens com pelo menos 15 anos de idade e ensino primário completo. A experiência pode servir como referência para o Brasil. A análise evidenciou que os participantes do curso estiveram empregados com maior frequência e recebiam salários maiores tanto no mercado formal quanto informal, um ano após o fim do programa.

Acesse a publicação na íntegra: <https://goo.gl/oCaGnL>

Atuação em Rede

(Re)conhecendo o SUS

Fiocruz



Turma do curso na sede da Fiocruz, em Brasília

Entre março e junho, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) realizou o curso “(Re)conhecendo o SUS: Construção, avanços e desafios do Sistema Único de Saúde” em parceria com o Ministério da Saúde e com o Instituto Veredas.

Com 64h de duração, o objetivo maior foi apresentar e discutir o SUS a partir de metodologias ativas, com participação efetiva de 25 servidores do Ministério da Saúde.

Os participantes puderam conhecer mais sobre a história de construção do SUS, as responsabilidades dos gestores(as), trabalhadores(as) e usuários(as), além da importância da humanização das relações nos serviços de saúde pública no Brasil.

Atuação em Rede

Frente Distrital pelo Desencarceramento

Para o Veredas e as demais instituições que atuam nesta ação, a partir de uma série de estudos e evidências, **encarcerar não é solução para a violência, nem para a segurança pública.**

Diante de todos os problemas encontrados no sistema prisional brasileiro e da consequente adoção da política de encarceramento em massa, o Instituto Veredas, em agosto, participou do lançamento da Frente Distrital pelo Desencarceramento, integrando o movimento.

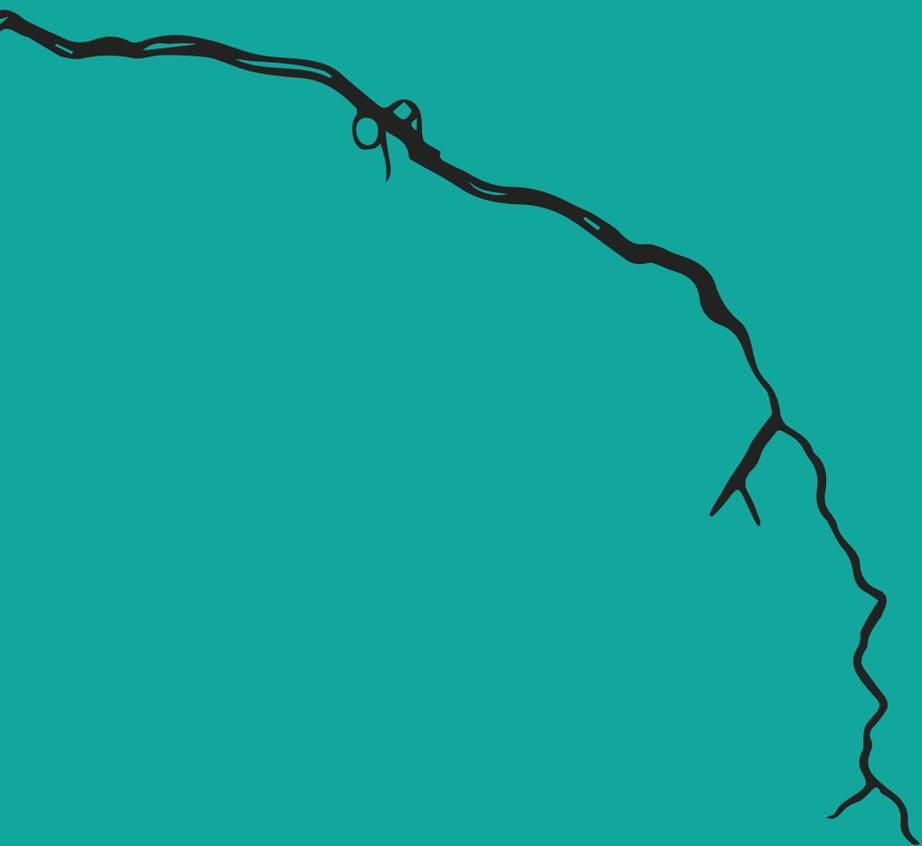
Um dos principais objetivos do Veredas é contribuir para a elaboração e implementação de Plano de Redução da Superlotação no Sistema Prisional e Sistema Socioeducativo, além de promover pesquisas e estudos na área, com recomendações e dados para as esferas de decisão de políticas públicas.

Atlas das Juventudes - EM MOVIMENTO

A ideia é entender as demandas das juventudes brasileiras e quais políticas públicas são capazes de dar conta dessas necessidades, consolidando diagnósticos.

O Atlas das Juventudes é um projeto do coletivo Em Movimento, espaço que reúne diversas ONGs que atuam em defesa das pautas desse segmento no Brasil. O Instituto Veredas está responsável pela terceira etapa do projeto, que é a Síntese de Evidências para Políticas Públicas a partir das demandas mapeadas.

O Veredas participou de um evento realizado em setembro, reunindo instituições interessadas em financiar o projeto, que segue em andamento no decorrer de 2019.



Eventos

Atuação em Rede

2º Seminário Regional sobre o Sistema Prisional

Em agosto, o Instituto Veredas participou do 2º Seminário Regional sobre o Sistema Prisional. O Veredas foi um dos apoiadores do evento realizado pela Pastoral Carcerária do Distrito Federal (DF) e Associação de Apoio aos Presos, Egressos e Familiares (Apef).

Foram apresentados os resultados preliminares dos estudos e soluções do Veredas para o problema do encarceramento em massa, por meio do debate “Trajetórias de Cidadania - Mobilizando Atores Para Alternativas Sustentáveis às Prisões Provisórias No Distrito Federal”.

Encontro de projetos do Fundo Brasil de Direitos Humanos

O Instituto Veredas participou do Encontro de projetos do Fundo Brasil de Direitos Humanos (FBDH), de 5 a 7 de dezembro, em São Paulo. A formação debateu a conjuntura social e política nacional, proteção e autocuidado para defensores de direitos humanos, além das pautas da comunicação em no contexto contemporâneo de produção e difusão da informação.

A participação do Veredas no evento ocorreu devido ao projeto Trajetórias de Cidadania, financiado pelo FBDH.

Atuação em Rede

Semana da Evidência 2018

Entre os meses de outubro e novembro, o Instituto Veredas realizou ações durante a Semana da Evidência, um evento que ocorre simultaneamente em vários países da América Latina para promover o uso de evidências nas políticas públicas. Por isso, o Veredas convidou representantes de diferentes instituições da gestão pública federal para debater suas experiências de aproximação entre tomada de decisão e produção de conhecimento. O evento contou com representantes da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz Brasília), da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), do Ministério da Saúde, do Ministério da Educação e do Ministério do Meio Ambiente.

Para falar sobre tradução de conhecimento, o Veredas convidou Representantes do Laboratório de Políticas e Programas Sociais, da Cátedra Instituto Ayrton Senna e Laboratório de Ação contra a Pobreza Abdul Latif Jameel (J-PAL). Sobre o uso de evidências em políticas públicas, nossa diretora executiva, Laura dos Santos Boeira, participou de um GNPapo, organizado pelo GNOVA - Laboratório de Inovação em Governo, da Enap, ao lado de Ricardo Paes de Barros, do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper) e Jorge Barreto, da Fiocruz Brasília. Tudo foi transmitido ao vivo:



Plenária do evento realizado na sede da Fiocruz, em Brasília

Experiências de uso de evidência na gestão pública

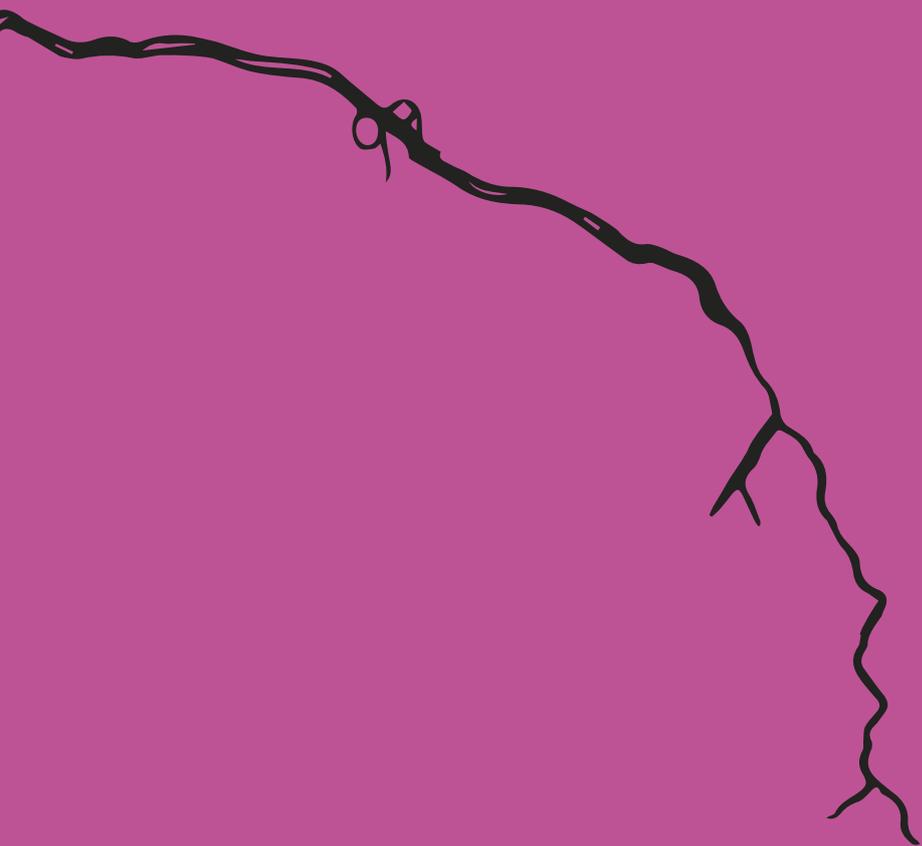
<https://bit.ly/2U3zlx1>

Webinar “Tradução de conhecimento: perspectivas da sociedade civil”

<https://bit.ly/2lgAqoi>

GNPapo “Uso de Evidência em Políticas Públicas: possibilidades e limites”

<https://bit.ly/2Df2EfZ>



Publicações

Publicações

Kit de ferramentas para Tradução de Conhecimento

Com o objetivo de auxiliar gestores e gestoras na execução de políticas públicas, o Instituto Veredas publicou o “Kit de ferramentas para Tradução de Conhecimento”. O documento apresenta uma série de recursos capazes de tornar mais acessível o conhecimento produzido nas universidades. Essa metodologia tem o objetivo de simplificar dados e dialogar com diferentes públicos. Com as orientações do kit, fica mais fácil solucionar problemas a partir de intervenções sociais.

No passo a passo, orientações como “Definir o problema; Buscar as intervenções; Apreciar as evidências; Sintetizar os achados; Adaptar ao contexto; Implementar a intervenção; Avaliar e monitorar” são fundamentais para que melhores resultados sejam alcançados.

Acesse o kit na íntegra:

<https://bit.ly/2lecYb1>

Aborto informado por evidências

A partir da análise de diversas pesquisas de alta qualidade, nacionais e internacionais, o Instituto Veredas publicou uma série intitulada “Aborto informado por evidências”. A série mostrou, em um conjunto de infográficos, que 48 a cada mil mulheres realizaram aborto na América Latina entre 2010 e 2014. Destes, apenas 48% foram realizados com o uso do medicamento recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

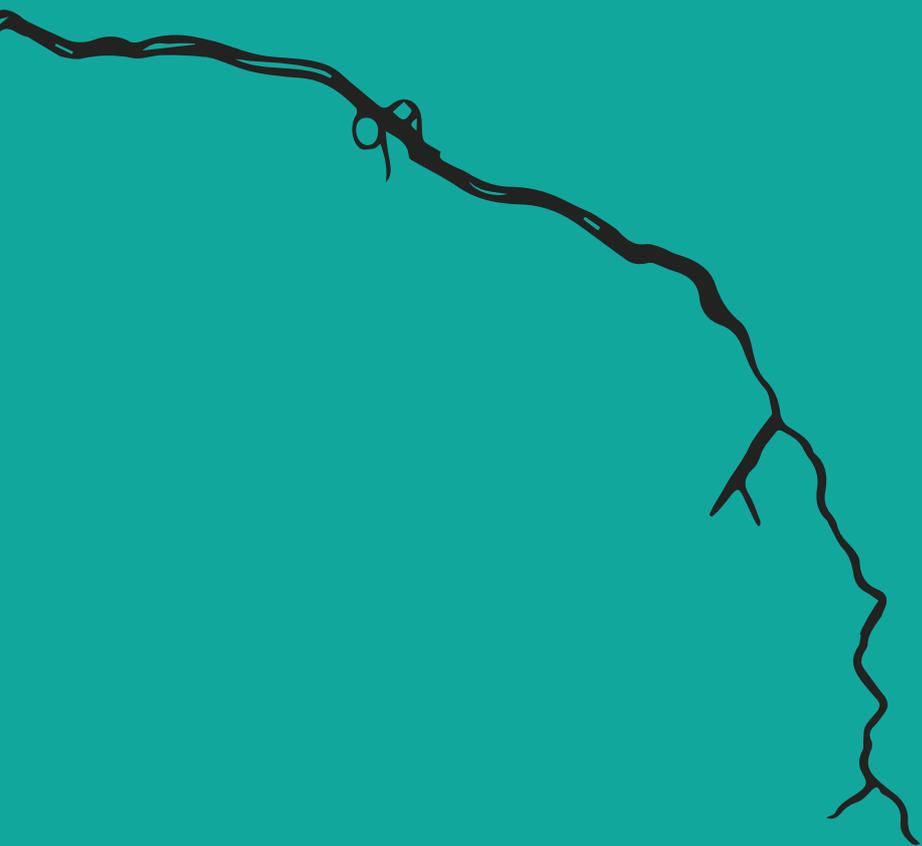
Houve mais ocorrências de abortos entre mulheres pretas e pobres, de baixa escolaridade, nas capitais com mais de 100 mil habitantes e nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil. Uma das conclusões é que Agentes Comunitários de Saúde, se treinados, podem participar das etapas de aconselhamento pré e pós aborto.

Acesse a série na íntegra:

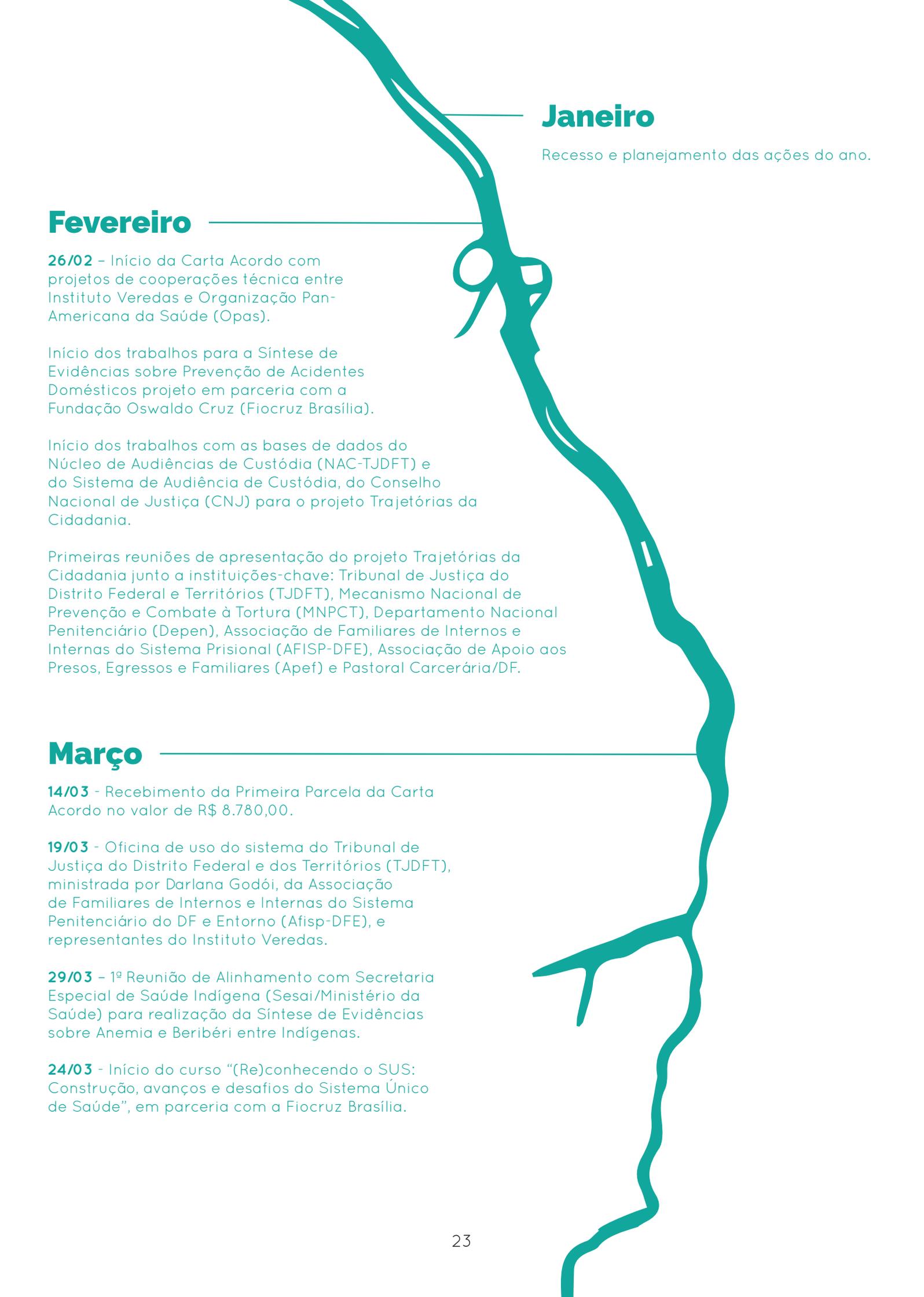
<https://bit.ly/2K73jpi>



Manifestação realizada por mulheres em São Paulo.
Agência Patrícia Galvão - Cris FagaNurPhoto



Linha do Tempo



Janeiro

Recesso e planejamento das ações do ano.

Fevereiro

26/02 - Início da Carta Acordo com projetos de cooperações técnica entre Instituto Veredas e Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

Início dos trabalhos para a Síntese de Evidências sobre Prevenção de Acidentes Domésticos projeto em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz Brasília).

Início dos trabalhos com as bases de dados do Núcleo de Audiências de Custódia (NAC-TJDFT) e do Sistema de Audiência de Custódia, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para o projeto Trajetórias da Cidadania.

Primeiras reuniões de apresentação do projeto Trajetórias da Cidadania junto a instituições-chave: Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura (MNPCT), Departamento Nacional Penitenciário (Depen), Associação de Familiares de Internos e Internas do Sistema Prisional (AFISP-DFE), Associação de Apoio aos Presos, Egressos e Familiares (Apéf) e Pastoral Carcerária/DF.

Março

14/03 - Recebimento da Primeira Parcela da Carta Acordo no valor de R\$ 8.780,00.

19/03 - Oficina de uso do sistema do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), ministrada por Darlana Godói, da Associação de Familiares de Internos e Internas do Sistema Penitenciário do DF e Entorno (Afisp-DFE), e representantes do Instituto Veredas.

29/03 - 1ª Reunião de Alinhamento com Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai/Ministério da Saúde) para realização da Síntese de Evidências sobre Anemia e Beribéri entre Indígenas.

24/03 - Início do curso “(Re)conhecendo o SUS: Construção, avanços e desafios do Sistema Único de Saúde”, em parceria com a Fiocruz Brasília.



Abril

05/04 – Encaminhamento do Ofício nº 04/2018, do Instituto Veredas, informando à Sesai sobre o projeto e solicitando indicação de Distritos Sanitários Especiais Indígenas (Dsei) parceiros. Início das análises para a síntese sobre anemia, a partir de pesquisas em bases de dados;

Pactuação das análises do projeto Trajetórias da Cidadania. O trabalho foi realizado junto a estatísticos da Fiocruz Brasília, devido à apresentação irregular das bases de dados do NAC-TJDFT e do Sistac. As ações seguiram até agosto.

Criação de estratégia de clipping de notícias sobre audiências de custódia e análise, resultando em 151 notícias que versam sobre o tema das audiências de custódia, do encarceramento em massa e das prisões provisórias. As ações foram realizadas até novembro;

Início das buscas em bases de dados e estudos de referência para construção de diagnóstico e intervenções para o projeto Trajetórias da Cidadania, resultando em 63 publicações-chave sobre o tema. Início do diagnóstico situacional no DF. As ações seguiram no decorrer de 2019;

Maio

08/05 – 2ª Reunião de Alinhamento com Sesai sobre Síntese de Evidências sobre Anemia e Beribéri Entre Indígenas.

10/05 - Realização do debate “Construindo transparência para a sociedade civil” e lançamento do Índice de Dados Abertos (ODI) de Brasília.

14/05 – 3ª Reunião com Sesai para definição do problema a ser investigado pelo Instituto Veredas nas comunidades indígenas.

28/05 – Resposta ao Ofício nº 04/2018, indicando o tema do Beribéri como prioritário para a agenda da saúde indígena a partir da Nota Técnica nº 9/2018, publicada pela Sesai.

30/05 – Início da publicação da série “Aborto informado por evidências” nas páginas do Instituto Veredas.

30/05 - Encerramento do curso “(Re)conhecendo o SUS: Construção, avanços e desafios do Sistema Único de Saúde”, realizado em parceria com a Fiocruz Brasília, completando 64h/aula.

31/05 – Finalização da primeira versão da Descrição do Problema para a Síntese de Evidências sobre Anemia e Beribéri entre Indígenas.

Junho

05/06 - Indicação do Dsei Maranhão, feita pela Sesai, para a realização da Síntese de Evidências e primeiro contato com a instituição local.

18/06 - Indicação do Dsei Tocantins, feita pela Sesai, para a realização da Síntese de Evidências e primeiro contato com a instituição local.

26/06 - Participação no Diálogo Deliberativo da Síntese de Evidências “Melhorando o cuidado de pessoas com transtornos mentais desinstitucionalizados” do grupo Siriema (Universidade de Sorocaba/SP).

Ao longo do mês, o Veredas realizou entrevistas com agentes-chave do sistema prisional para o projeto Trajetórias da Cidadania. Foram conduzidas 11 entrevistas, buscando levantar causas do problema. As ações iniciaram em junho e seguiram no decorrer de 2019.

Agosto

01 e 02/08 - Realização da Oficina de capacitação nas Ferramenta Support, plataforma para a elaboração de políticas de saúde informadas por evidências em Palmas (TO).

16/08 - Participação no 2º Seminário Regional sobre o Sistema Prisional (Brasília) na mesa de debate Trajetórias De Cidadania - mobilizando atores para alternativas sustentáveis às prisões provisórias no Distrito Federal.

29/08 - Publicação de formulário no intuito de criar um Mapa de Rede em Sistemas Prisionais no Brasil. O questionário recebeu 67 respostas, com 226 indicações de pesquisadores, gestores, organizações da sociedade civil ou fontes de informação dedicados ao tema, em 15 unidades federativas. Disponibilização do repositório de 937 dissertações e teses sobre o tema mapeadas pelo Observatório Nacional do Sistema Prisional - (Onasp/UFMG). As ações foram realizadas entre agosto e setembro.

Ao longo do mês, o Veredas realizou reuniões de constituição de redes entre instituições que trabalham/pesquisam sobre o tema dos sistemas prisionais: Instituto Terra, Trabalho e Cidadania (ITTC), Rede Justiça Criminal, Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD), Frente Estadual por uma Nova Política Prisional/RS, Departamento Penitenciário Nacional (Depen), Laboratório de Gestão de Políticas Penais (Labgepen/UnB), Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP). As reuniões seguiram até outubro.

Julho

05/07 - Finalização da primeira versão da Descrição do Problema para a Síntese de Evidências sobre Anemia e Beribéri entre indígenas e elaboração da estratégia de coleta de dados da pesquisa.

09/07 - Solicitação de incremento de aporte financeiro da Carta Acordo com a Opas, de modo a contemplar o tema do Beribéri.

13/07 - Trajetórias da Cidadania: Participação no Webinário do Laboratório de Gestão de Políticas Penais sobre audiências de custódia, com 10 participantes e duas pesquisadoras abordando metodologia de pesquisas sobre audiências de custódia e seus desafios. As ações foram realizadas em julho.

31/07 - Primeira visita ao Dsei Tocantins para alinhamento do projeto, validação da Descrição do Problema (Síntese de Evidências sobre Anemia e Beribéri entre Indígenas) e formação dos grupos locais de apoio ao trabalho.

Ao longo do mês, o Veredas realizou extração de amostra estatisticamente significativa para análise qualitativa dos processos relacionados às audiências de custódia no DF (junho/2018 - atual): selecionados 385 processos para busca manual de dados sociodemográficos e jurídicos. As ações iniciaram em julho e seguiram no decorrer de 2019.

Setembro

24/09 – Publicação do Kit de ferramentas para Tradução de Conhecimento nas páginas do Instituto Veredas;

19/09 – Participação no 1º Seminário do Laboratório de Gestão de Políticas Penais (UnB): em Brasília, evento que reuniu cerca de 150 pesquisadores e gestores no tema durante dois dias;

25/09 – Realização de oficina sobre mapas de evidências para sistemas prisionais. Participaram 12 pessoas da sociedade civil, das universidades e da gestão federal sobre o tema. A ação abordou a importância do uso de evidências em sistemas prisionais, as ferramentas de mapas de evidências.

Outubro

04 e 05/10 – Participação no Encontro Regional dos Projetos Financiados pelo FBDH em Campo Grande (MS);

09 a 11/10 – Primeira visita ao Dsei Maranhão para alinhamento do projeto, validação da Descrição do Problema e das buscas de evidências (Síntese de Evidências sobre Anemia e Beribéri entre Indígenas) e realização da capacitação na Ferramenta Support.

31/10 – 4ª reunião com Sesai, no Ministério da Saúde, com o objetivo de dar devolutivas após as visitas aos DSEI no Maranhão e no Tocantins.

Ao longo do mês, o Veredas realizou reuniões de alinhamento de estratégias de comunicação e de advocacy com instituições parceiras. Definição de estratégias para o ano de 2019. Monitoramento de informações e pesquisa.

Ao longo do mês, o Veredas disponibilizou insumos para a tomada de decisão do novo mandato do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas (DMF), do Conselho Nacional de Justiça. Instituto Veredas sugeriu 20 intervenções relativas às audiências de custódia e levantamento de produção de conhecimento nacional sobre o tema em 70 teses e dissertações.

Novembro

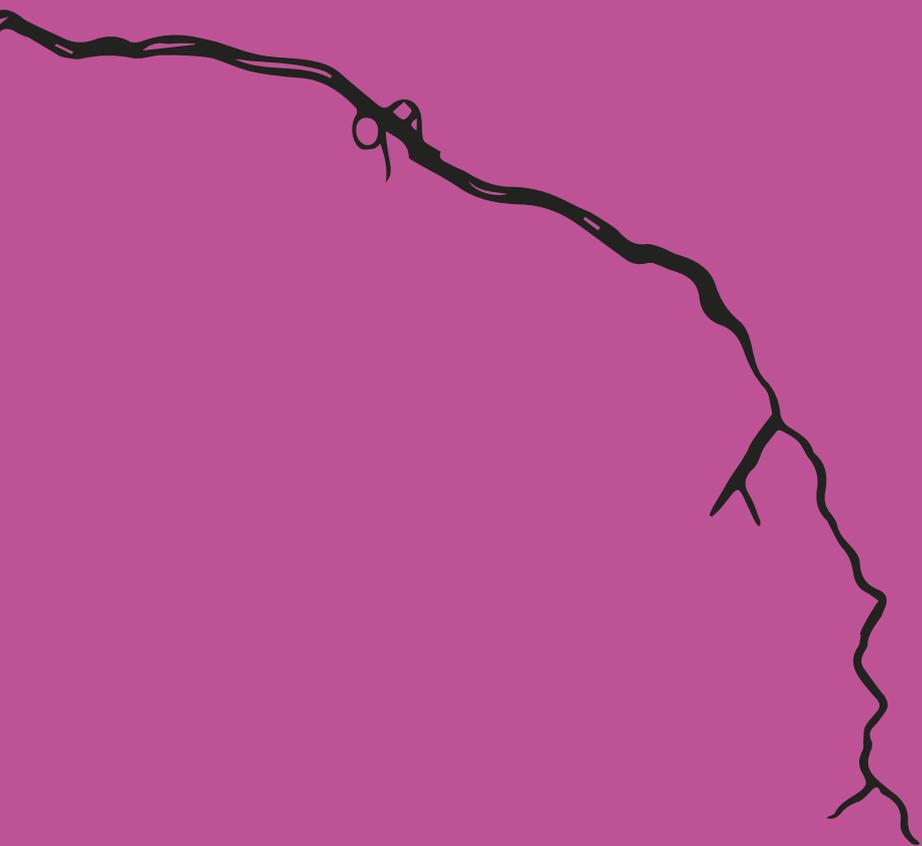
05/11 – Semana da Evidência 2018 – realização do debate “Experiências de uso de evidências na gestão pública”, em Brasília;

06/11 – Realização do debate “GNPapo - Uso de Evidência em Políticas Públicas: possibilidades e limites”, em Brasília.

19/11 – Realização do debate “Webinar - Tradução de conhecimento para políticas públicas: perspectivas da sociedade civil”, em Brasília;

Dezembro

05 a 07/12 – Participação no Encontro de Projetos Financiados pelo Fundo Brasil de Direitos Humanos, em São Paulo.



Finanças Abertas

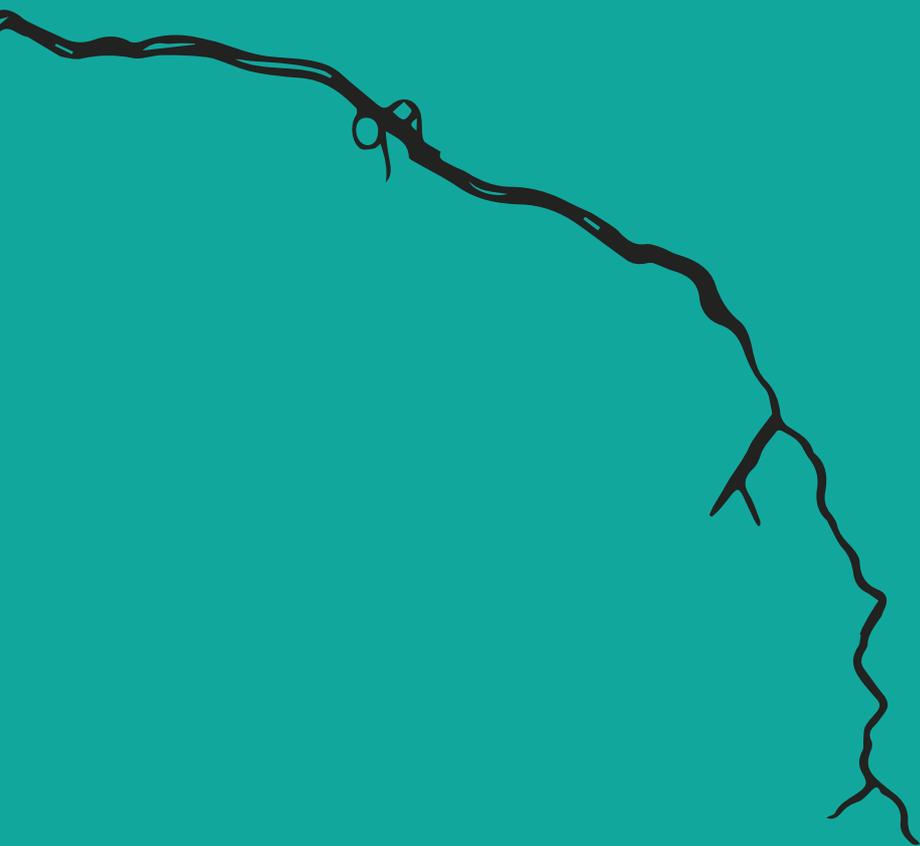
Finanças Abertas

Com o objetivo de dar mais transparência às ações e aos projetos do Instituto Veredas, a seguir há uma tabela que mostra como a instituição geriu seu orçamento no decorrer de 2018.

Receitas 2018	EVIPNet (Sínteses de Evidências)	Trajetórias de Cidadania (Fundo Br DDHH)	Instituto de Ensino e Pesquisa - Hospital Sírio Libanês
Pessoa física			R\$ 20.000,00
Pessoa jurídica	R\$ 7.060,00	R\$ 68.100,00	
Despesas administrativas	R\$ 1.260,00	R\$ 6.900,00	
Passagens e diárias	R\$ 12.750,00		
Material permanente	R\$ 950,00		
Material de consumo	R\$ 840,00		
TOTAL	R\$ 22.860,00	R\$ 75.000,00	R\$ 20.000,00

Despesas 2018	EVIPNet (Sínteses de Evidências)	Trajetórias de Cidadania (Fundo Br DDHH)	Instituto de Ensino e Pesquisa - Hospital Sírio Libanês
Pessoa física			R\$ 19.720,00
Pessoa jurídica	R\$ 7.060,00	R\$ 58.040,50	
Despesas administrativas	R\$ 856,72	R\$ 3.830,10	
Passagens e diárias	R\$ 11.912,89		
Material permanente	R\$ 674,91		
Material de consumo			
TOTAL	R\$ 20.504,52	R\$ 61.870,60	R\$ 19.720,00

SALDO 2018	R\$2.355,48	R\$13.129,40	R\$280,00
-------------------	--------------------	---------------------	------------------



**Quais os desafios
em 2019?**

Quais os desafios para 2019?

- Criar um núcleo do Instituto Veredas em São Paulo;
- Ampliar o tamanho da equipe;
- Finalizar os projetos viabilizados a partir dos agentes e parceiros a seguir:
 1. Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FapDF);
 2. Fundo Brasil Direitos Humanos (FBDH);
 3. Optional Protocol to the Convention against Torture (Opcat);
 4. Rede para Políticas Informadas por Evidências (Evipnet);
- Melhorar a comunicação institucional, de forma estratégica, por meio de conteúdos mais didáticos e simplificados, aproximando a população através dos diferentes canais do Instituto Veredas;
- Apresentar um portfólio robusto, com entregas efetivas;
- Apresentar novas ferramentas para tradução de conhecimento;
- Conquistar reconhecimento público a partir de entregas de impacto;
- Conquistar sustentabilidade financeira para a instituição;
- Aprimorar as metodologias internas e os fluxos de trabalho com clima propositivo e engajado entre todos os membros;
- Participar de diferentes eventos nacionais e internacionais nas áreas de atuação do Instituto Veredas.

Fale com a gente!

contato@veredas.org

Face: facebook.com/veredas.org

Insta: @institutoveredas

YouTube: <https://bit.ly/2uV7RoB>

Linkedin: [linkedin.com/company/instituto-veredas](https://www.linkedin.com/company/instituto-veredas)

Acredita na nossa missão e quer nos apoiar?

Faça uma doação!

Banco do Brasil

Ag. 3477-0 / Conta 55114-7

CNPJ: 26.803.011/0001-01

www.veredas.org



INSTITUTO
VEREDAS

CAMINHOS
EM POLÍTICAS
PÚBLICAS